

Jogo Didático versus teoria: Avaliação do processo ensino-aprendizagem em química com alunos de Ensino Médio.

Aline Camargo J. De Souza¹ (IC)*, Walter J. Teixeira Júnior¹ (IC), Enilce P. Vaitzman² (FM), Joaquim Fernando M. Da Silva¹ (PQ), Antônio Carlos de O. Guerra¹ (PQ).

*alinecamargo.ufrj@gmail.com

1-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química. Bloco A, 7º Andar. Cidade Universitária – Rio de Janeiro – RJ. CEP: 21941-909.

2-Ciep 326 Prof. César Pernetta Rua Ary Leão sn, Parque União – Rio de Janeiro – RJ. CEP: 21044-020.

Palavras-Chave: avaliação didática, ensino em química, ligações químicas.

Introdução

Atualmente as escolas tem demonstrado grande preocupação com o ensino na área de química, pois a maioria dos alunos não demonstra interesse por esta disciplina. Um dos questionamentos na busca do problema está relacionado com a transmissão do conhecimento químico dentro das salas de aula, que muitas vezes são tratados com muita formalidade.¹

Com a finalidade de despertar o interesse dos alunos, são propostas na literatura metodologias para um ensino mais dinâmico e agradável, como, por exemplo, o uso de atividades lúdicas que proporcionam equilíbrio à relação entre o prazer e o ensino.²

Este trabalho foi elaborado através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), com o objetivo de realizar uma avaliação didática a partir do uso de jogo de cartas chamado “Ligações Químicas” para validação de sua real contribuição para o ensino em química.

Resultados e Discussão

O jogo de cartas “Ligações Químicas” foi confeccionado utilizando papel cartão e plastificado com papel contact. O jogo é composto por 56 cartas, estas estão divididas entre: ligação iônica, ligação covalente, elementos químicos com suas fórmulas eletrônicas de Lewis e compostos formados a partir das ligações sugeridas.

O objetivo do jogo é formar o conjunto de 4 cartas composto pelos dois elementos que serão unidos pela ligação, o tipo da ligação necessária para que os elementos se liguem e o composto formado após a ligação.

O trabalho foi realizado com duas turmas do 1º ano do Ensino Médio, com o total de 44 alunos. A avaliação didática teve início com uma apresentação teórica em Power Point sobre ligações químicas. Em seguida foi trabalhado o jogo “Ligações Químicas”, onde as turmas foram divididas em dois grupos, cada grupo composto por

6 duplas. Ao termino tanto apresentação teórica quanto a do jogo foi realizada uma sequência de perguntas relacionadas ao conteúdo apresentado.

A partir das perguntas realizadas foi possível avaliar que durante a apresentação teórica os alunos não se manifestam para responder as perguntas feitas, por não conseguirem assimilar o conteúdo exposto, e por se sentirem envergonhados em talvez errar a resposta. Já durante a aplicação do jogo “Ligações Químicas” houve grande interação entre os alunos, pois os mesmos foram dispostos em duplas possibilitando a discussão e o questionamento do conceito entre eles mesmos.

Pode-se perceber que grande parte da turma se envolveu na aplicação do jogo e durante as perguntas realizadas os alunos sentiram confiantes ao responderem, sendo que poucos erraram ou deixaram de responder.

Os resultados dos questionários revelaram que 7% dos alunos conseguiram acompanhar o conceito teórico de ligações químicas e que 86,4% compreenderam o conceito pelo uso do jogo.

Conclusões

A aplicação do jogo Didático foi realmente valida frente à exposição teórica que é normalmente aplicada em sala de aula. O uso de jogos “ligações químicas” é um excelente auxílio para trabalhar o conteúdo teórico, possibilitando a melhor compreensão e assimilação por parte dos alunos, por se tratar de uma forma divertida e prazerosa de aprender.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES pelo apoio financeiro.

¹ Lima V. A.; Marcondes M. E. R.; Revista Química Nova na Escola, v.33, n. 2; pp.100-104, 2011.

² Filho E. B.; Fiorucci A. R.; Benedetti L. P. S.; Craveiro J. A.; Revista Química Nova na Escola, v. 31, n.2, pp. 88-95, 2009.